



Desembargador gaúcho explica contato com as Farc

O desembargador Rui Portanova, do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, admitiu que manteve contato com membros das Farc (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia) em 2001. Em entrevista à revista **Consultor Jurídico**, o desembargador explicou que recebeu um dirigente da organização que estava em visita ao estado durante o governo do petista Olívio Dutra (1998-2002).

Portanova foi citado em reportagem da revista colombiana *Cambio*, que descreve relações entre dirigentes do grupo guerrilheiro colombiano com destacadas figuras do governo federal brasileiro, membros do Legislativo, do Judiciário e com diversas autoridades. Os relatos têm como base mensagens achadas no computador do ex-porta-voz internacional da guerrilha Raúl Reyes, morto em março passado — [leia a reportagem](#). Não há na reportagem mensagens diretas de brasileiros para Reyes.

Mensagem enviada por e-mail de Mauricio Malverde para Raul Reyes cita o desembargador: “O juiz Rui Portanova, nosso amigo, nos explicou que queria ir aos acampamentos, receber lições e conhecer a vida das Farc. Ele paga a viagem”, escreveu Malverde. O desembargador não fez reparos à mensagem. Ele disse não se lembrar do nome do visitante colombiano.

A visita à sede do governo gaúcho, em 2001, foi feita por Hernán Ramirez, que não se deixou fotografar e ficou reunido por mais de uma hora com o então governador Olívio Dutra.

“O dirigente queria conhecer um desembargador ligado a causas sociais e eu fui indicado. Por isso, o recebemos. Conversamos sobre visitar a Colômbia e conhecer a realidade deles, até como uma gentileza, já que eles vieram ao nosso encontro”, esclareceu.

Rui Portanova disse que, depois, teve medo e desistiu da viagem. “Eu até tinha milhagens para gastar, mas a viagem não aconteceu e não conheço a Colômbia até hoje.”

Date Created

31/07/2008